

Astromineralogia

Silvia Lorenz-Martins
Observatório do Valongo/UFRJ

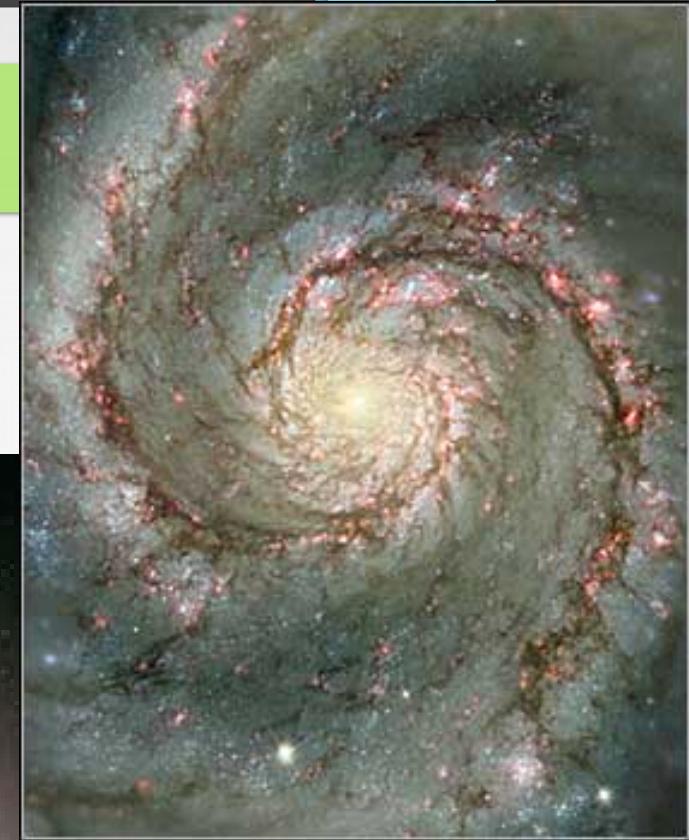
O que é ?

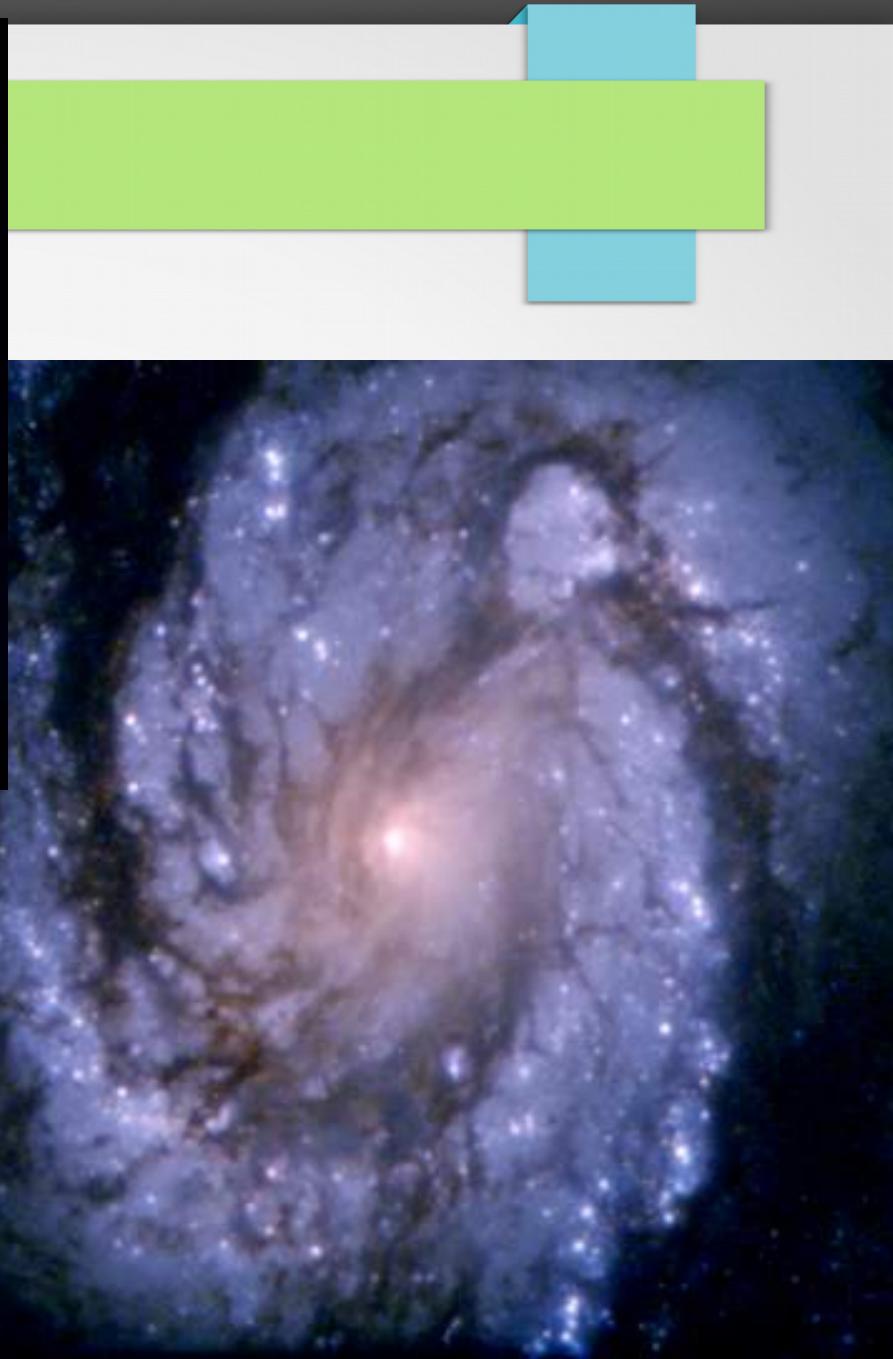
- Estudo mineralógico dos sólidos (grãos de poeira) presentes em diferentes objetos astronomicos
 - *Identificar a composição química*
 - *Forma cristalográfica*
- Comparação com medidas de laboratório
- Utilizando modelos matemáticos

Onde estão os grãos

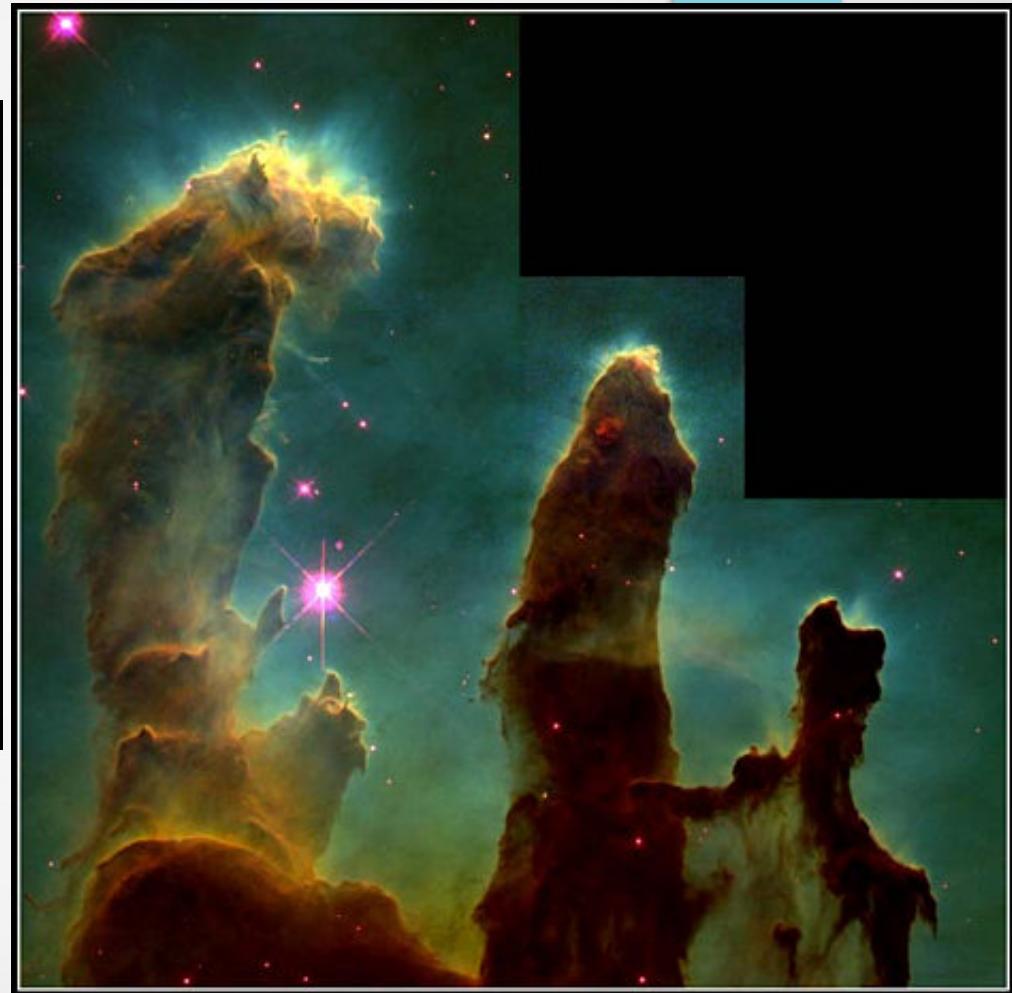
- Galáxias
- Nuvens interestelares
- Discos de poeira
 - Proto-planetários
 - circunstelares
- Envoltórios circunstelares
- Sistema Solar
 - Planetas
 - Cometas, Asteroides, IDPs, etc...

Sombrero





Nuvens Interestelares



Gaseous Pillars • M16

PRC95-44a • ST Scl OPO • November 2, 1995
J. Hester and P. Scowen (AZ State Univ.), NASA

HST • WFPC2



Star Shadows Remote Observatory

Discos de Poeira

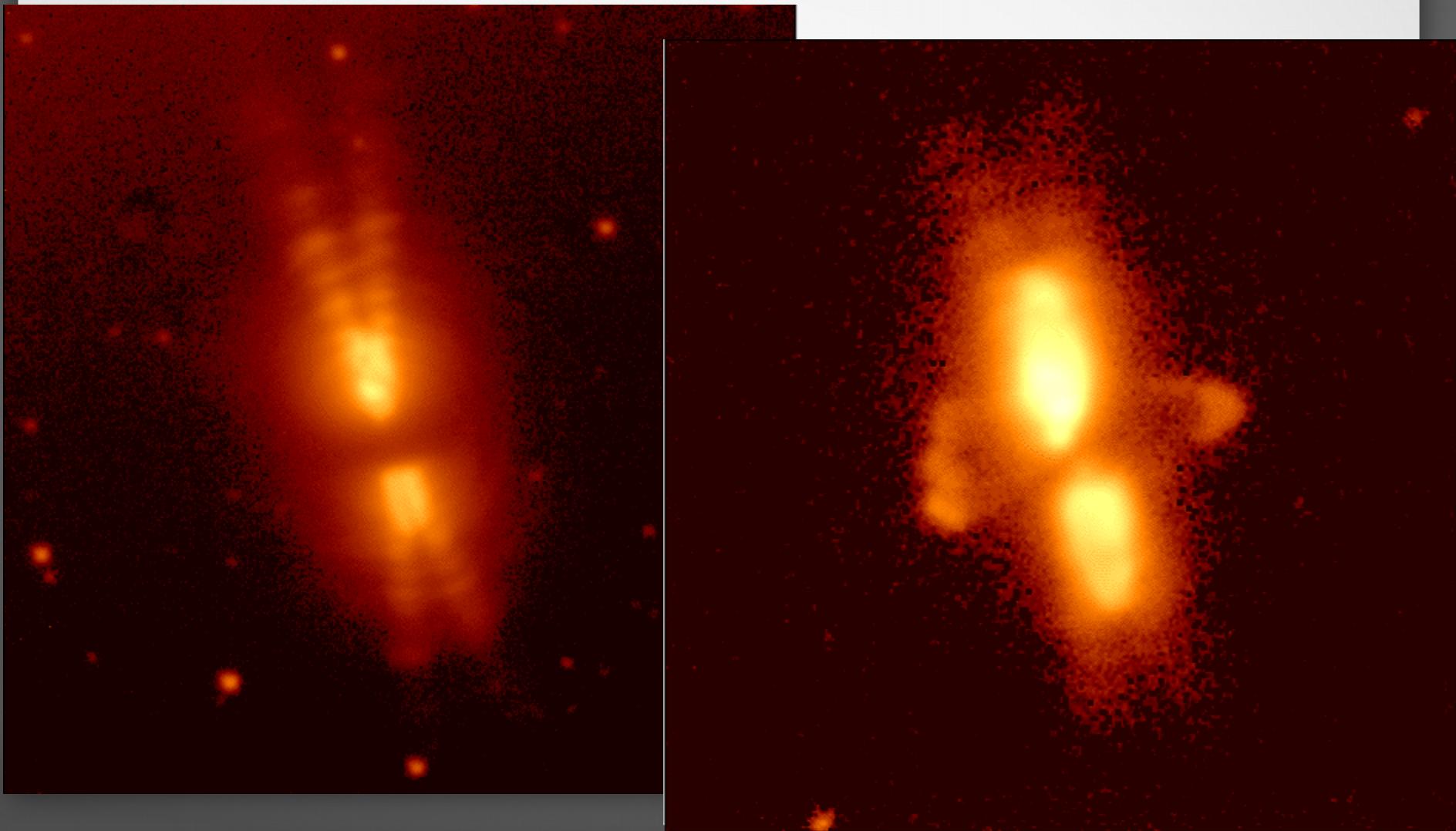
- Situações:
 - Formação de uma nova estrela
 - Formação de sistemas planetários
 - Sistemas binários
 - Discos de acresção
 - Estágios finais da evolução estelar



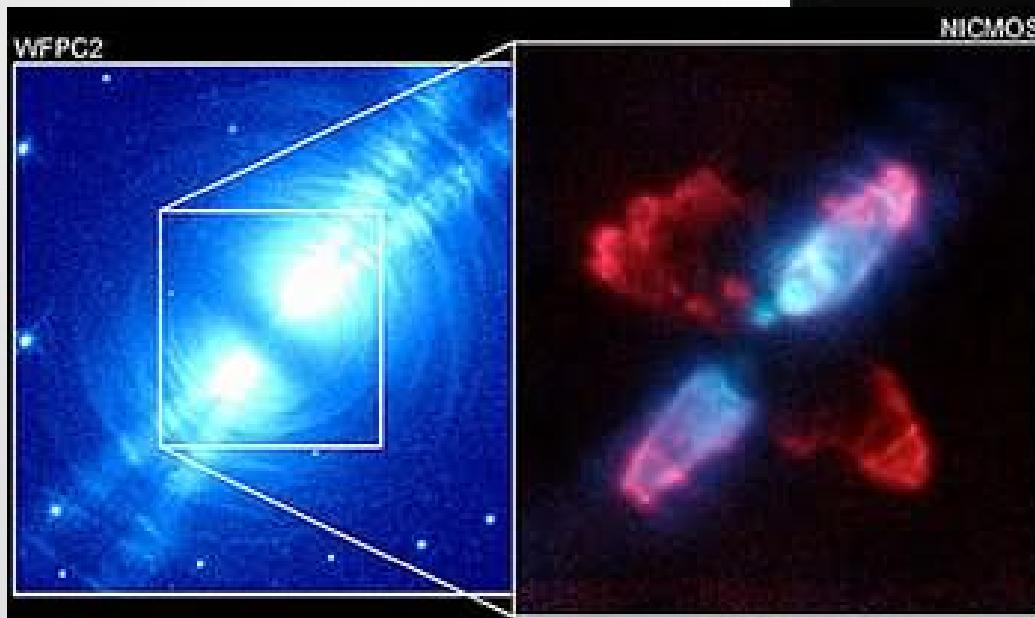
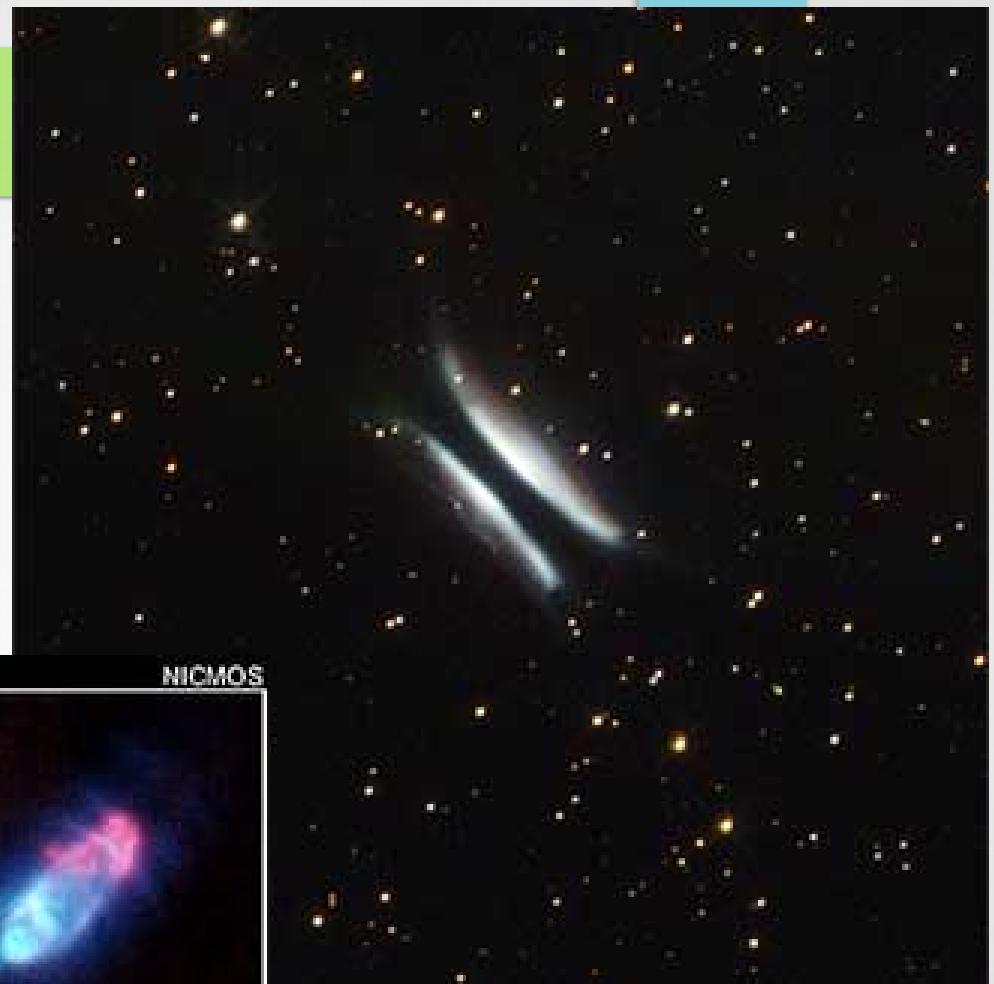
Protoplanetary Disks in the Orion Nebula HST • WFPC2

NASA, J. Bally (University of Colorado), H. Throop (SWRI),
and C.R. O'Dell (Vanderbilt University) • STScI-PRC01-13

Discos: Estágios finais da evolução



Estágios finais



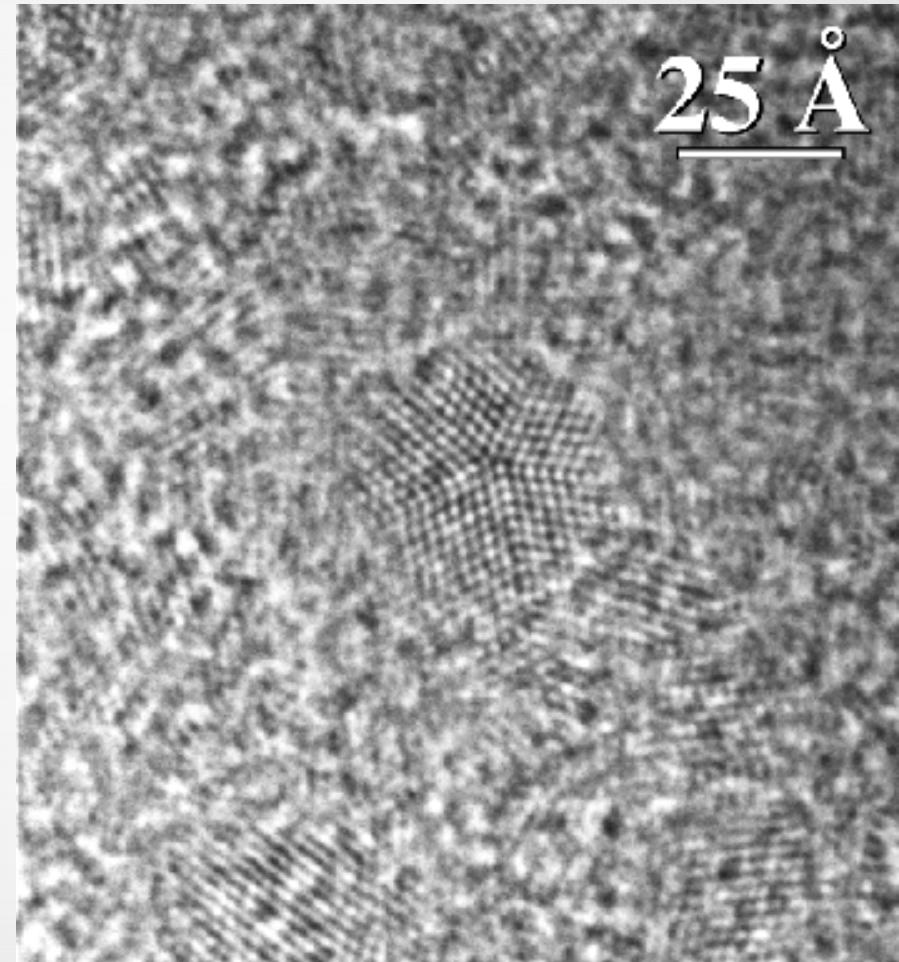
Sistema Solar

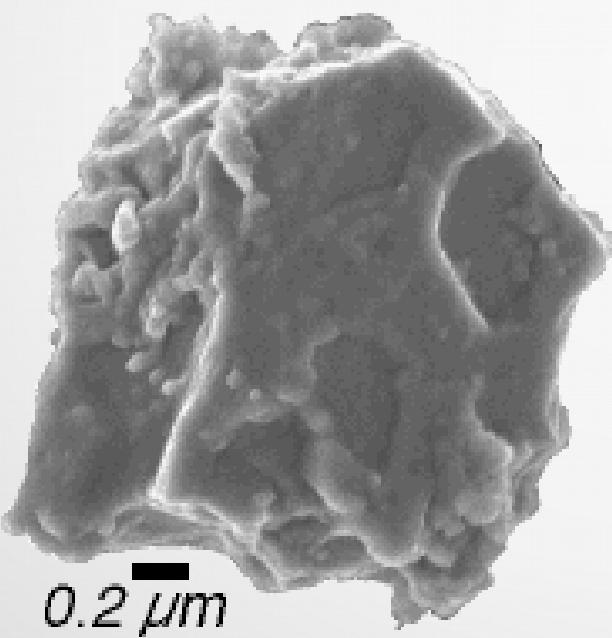
Eros



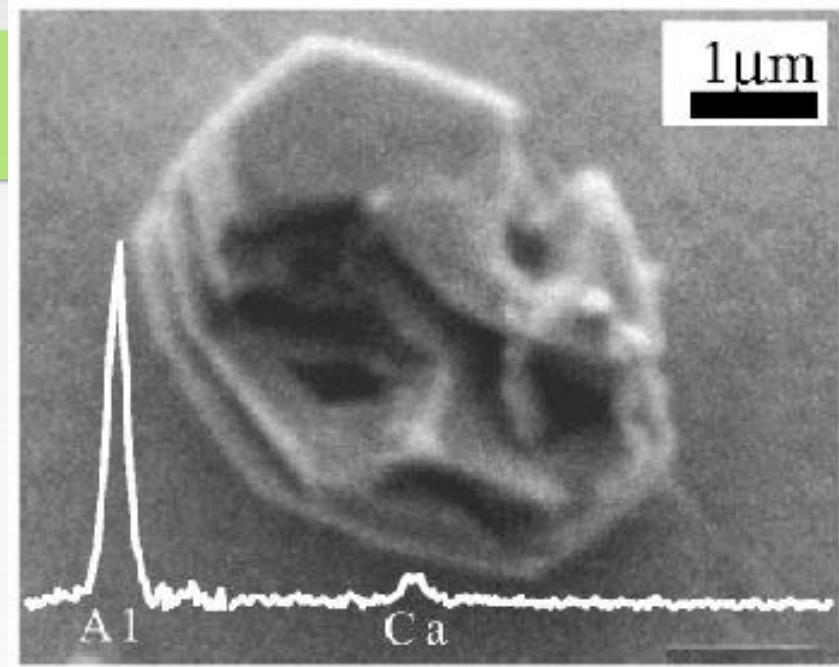
O que são grãos de poeira ?

- Partículas sólidas
- Tamanhos: 25 – 10000 Å
- Diversas composições químicas
- Diamante





SiC

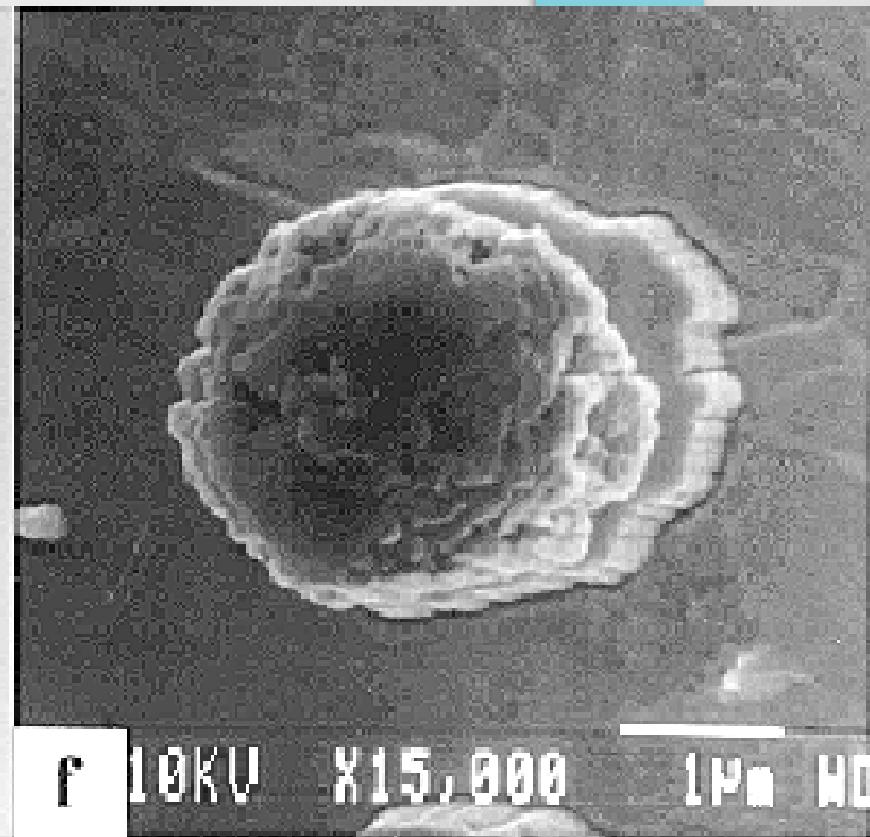


Hibonita

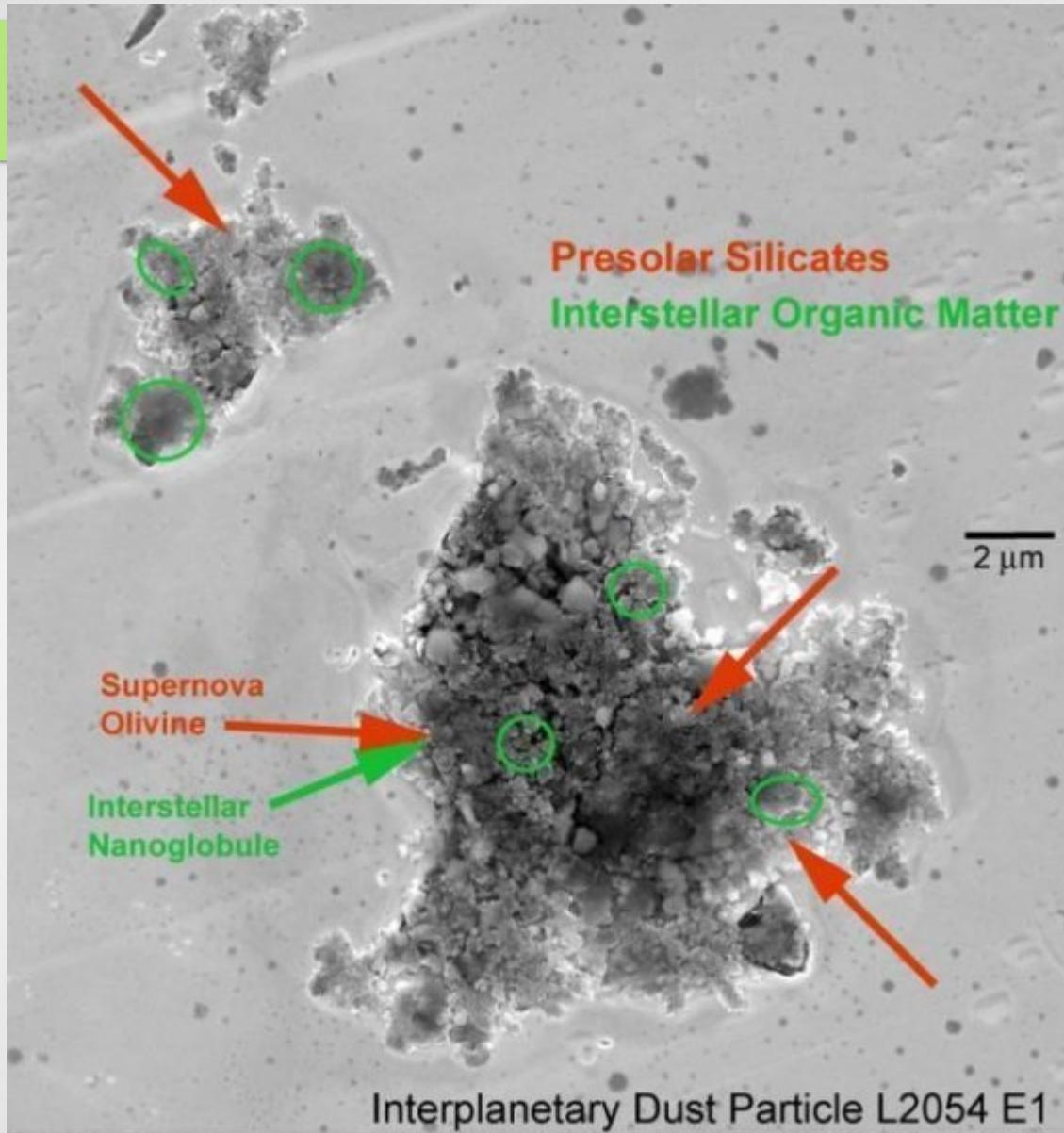
Grafite



IB-FFCA-BIF
3-2129 200.0KV X20K 100nm

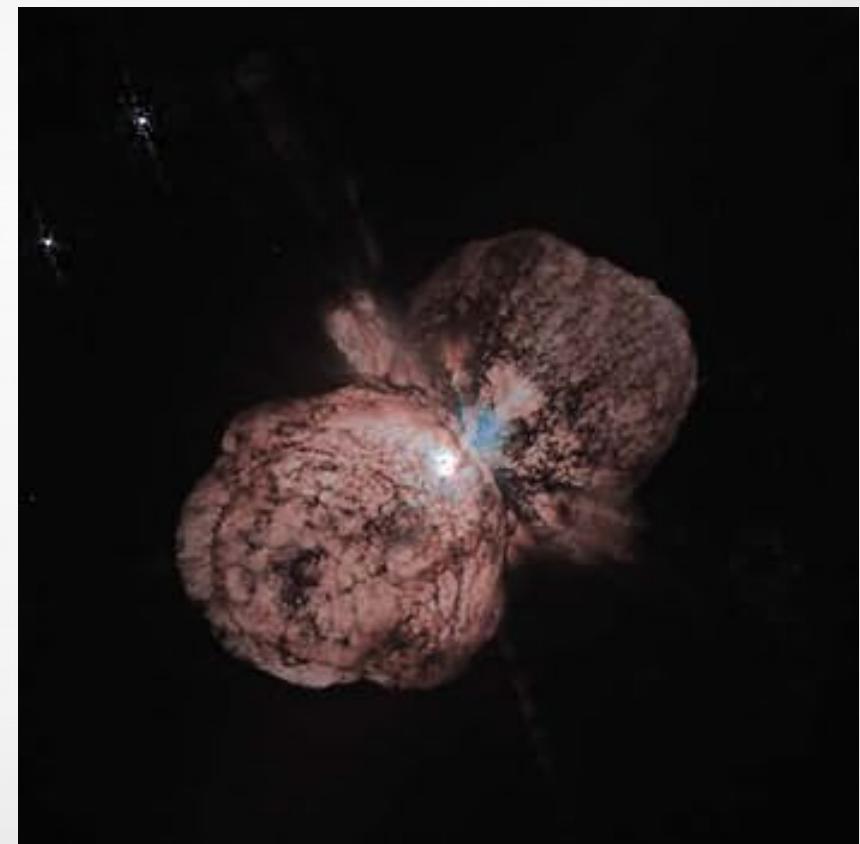


f 10KV x15,000 1μm HD



Formação dos grãos ⇒ Evolução

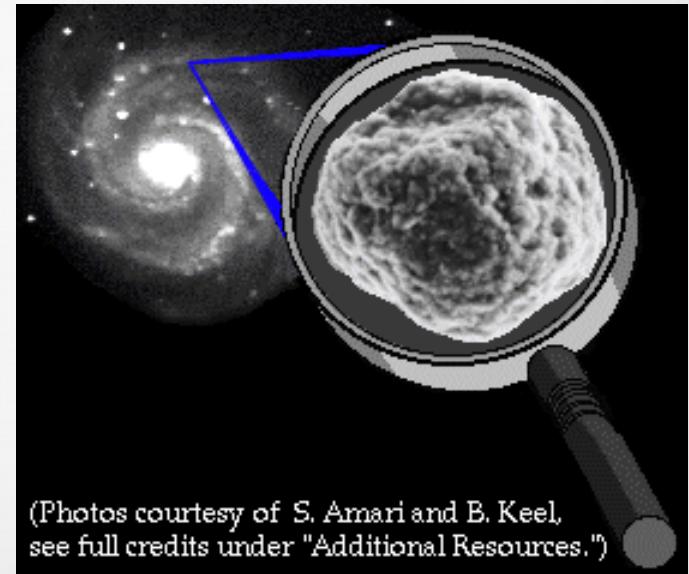
- Condensados nos Ventos de estrelas evoluídas
 - Frias
 - Quentes
 - Eta Carina





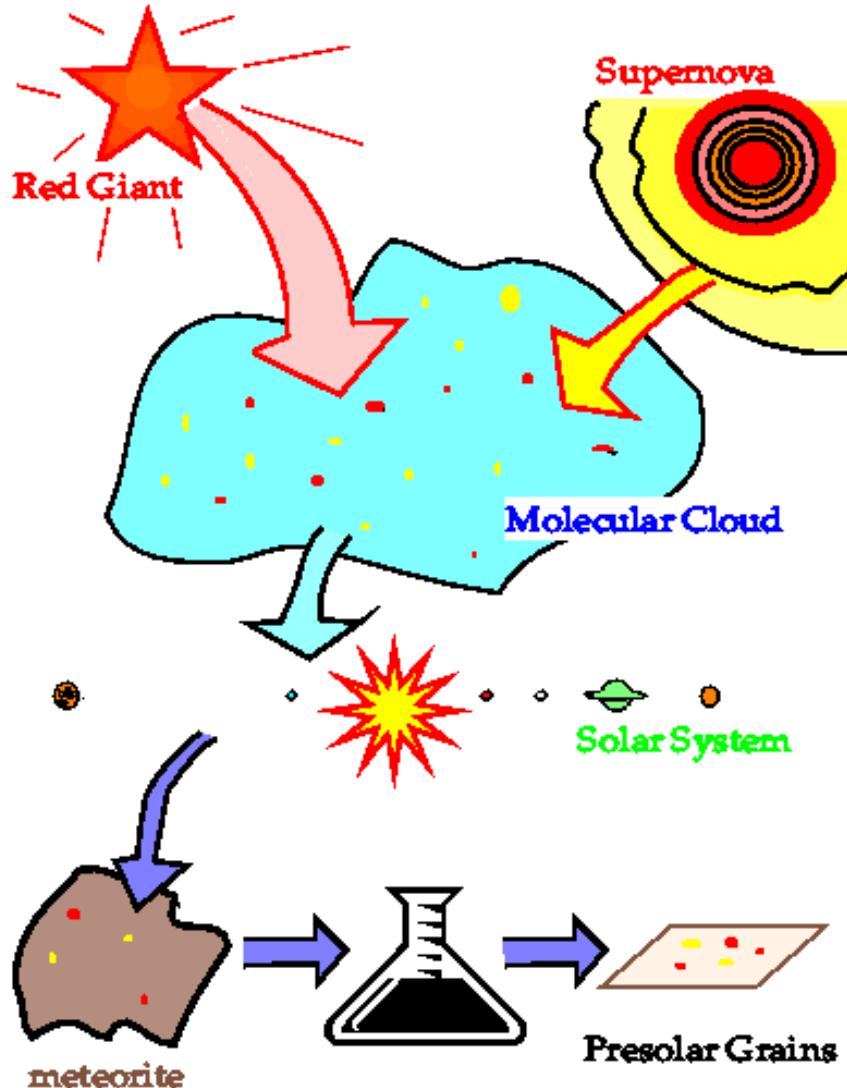
Astromineralogia: Como estudar a poeira

- Diretos: Meteoritos, Cometa (Stardust)
 - Laboratório
 - Indiretos: Observações
 - Solo
 - Telescópios Espaciais IR
- ⇒ Modelos matemáticos



(Photos courtesy of S. Amari and B. Keel,
see full credits under "Additional Resources.")

Método Direto: Meteoritos



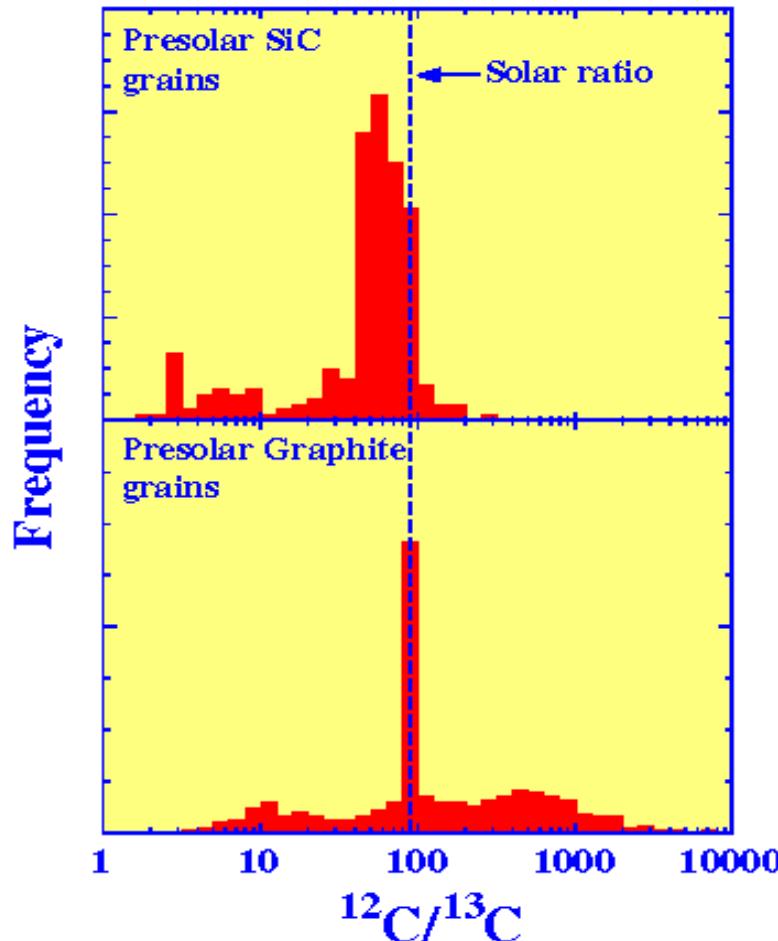
Meteoritos mais
primitivos ⇒
Grãos pré-solares

Condensados na fase
gás

gigantes vermelhas e
SN

antes da formação do
SS → vaporizados

Identificação de Grãos Pré-solares

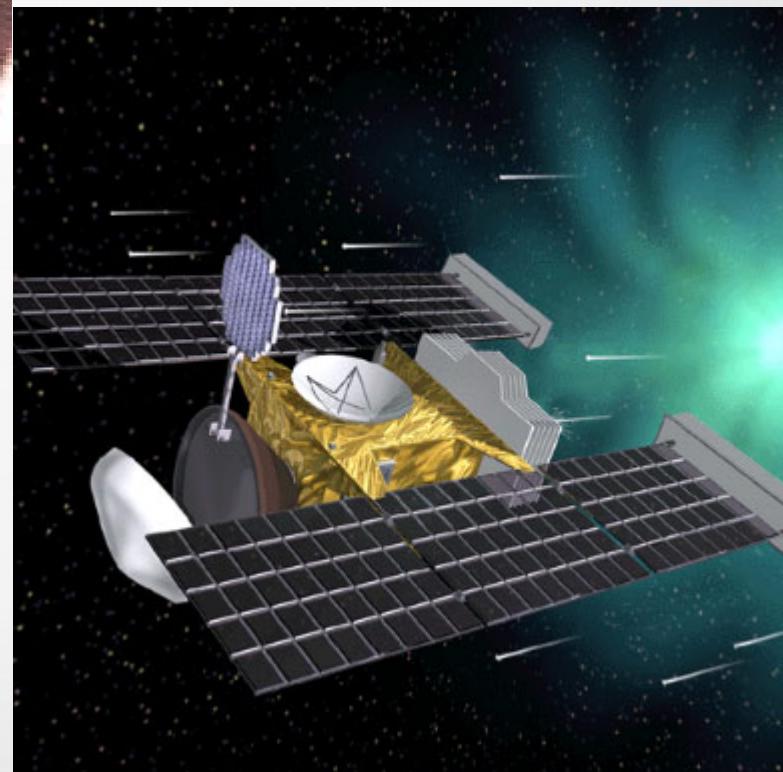
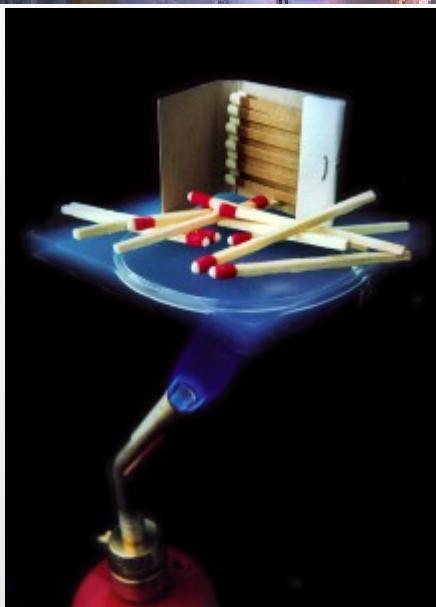


$^{12}\text{C}/^{13}\text{C}$

$$(^{12}\text{C}/^{13}\text{C})_{\text{solar}} = 100$$

Outras fontes: grande
intervalo de valores!

Conhecendo $^{12}\text{C}/^{13}\text{C}$
identifica-se a fonte que
condensou o grão

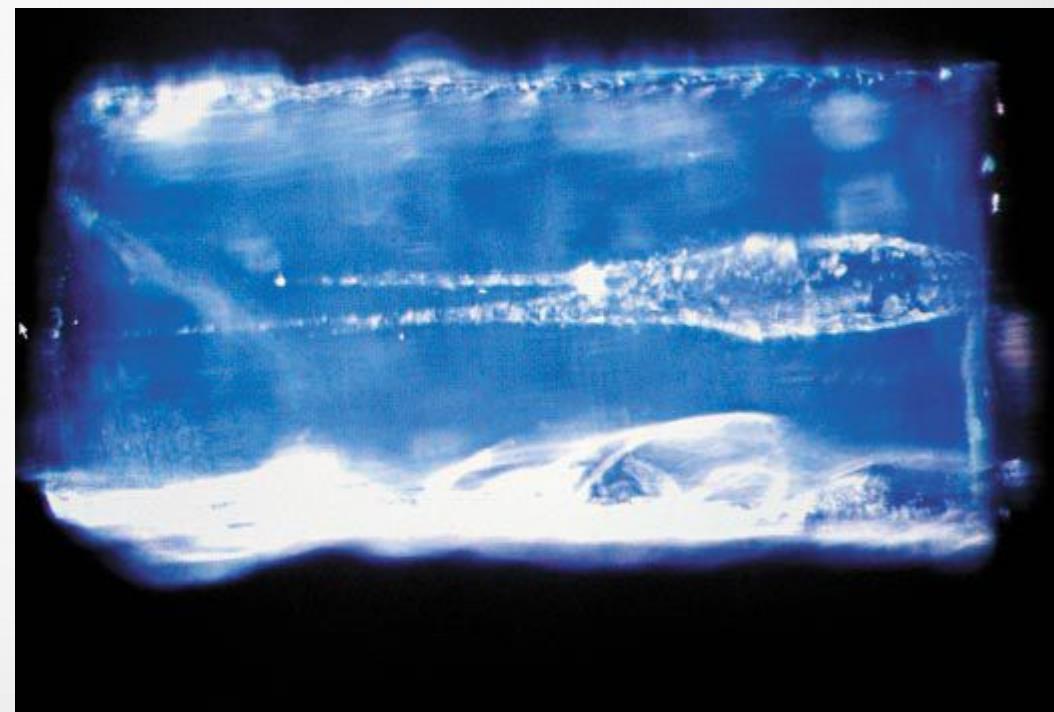
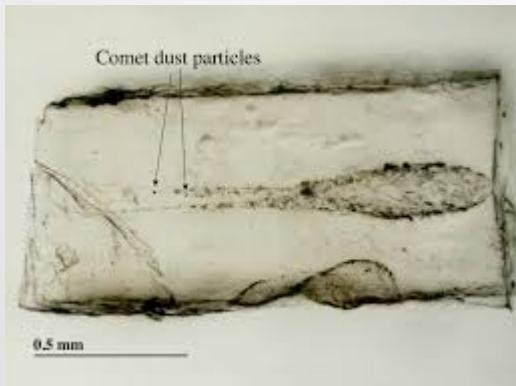


Método Direto: Cometas



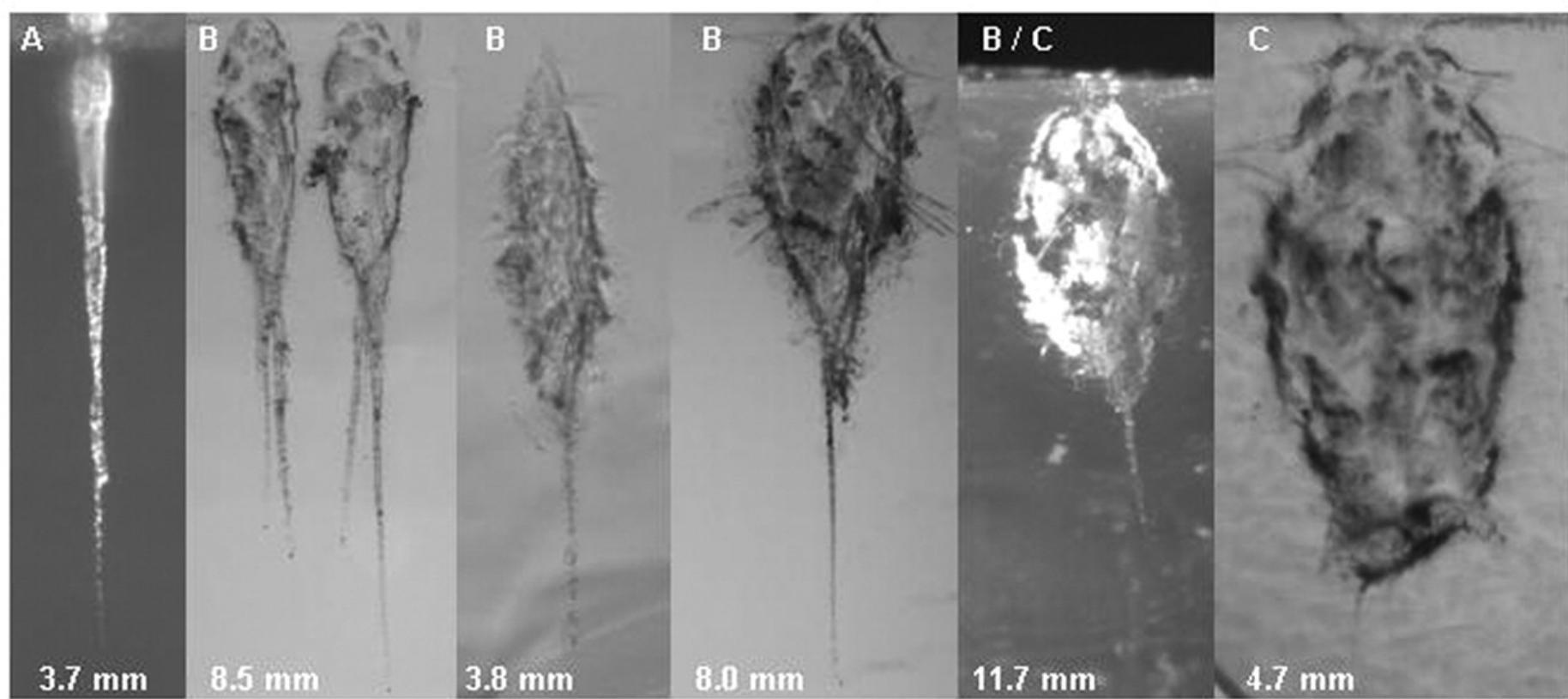
"Calcium Aluminum Inclusions" or CAI's for short.

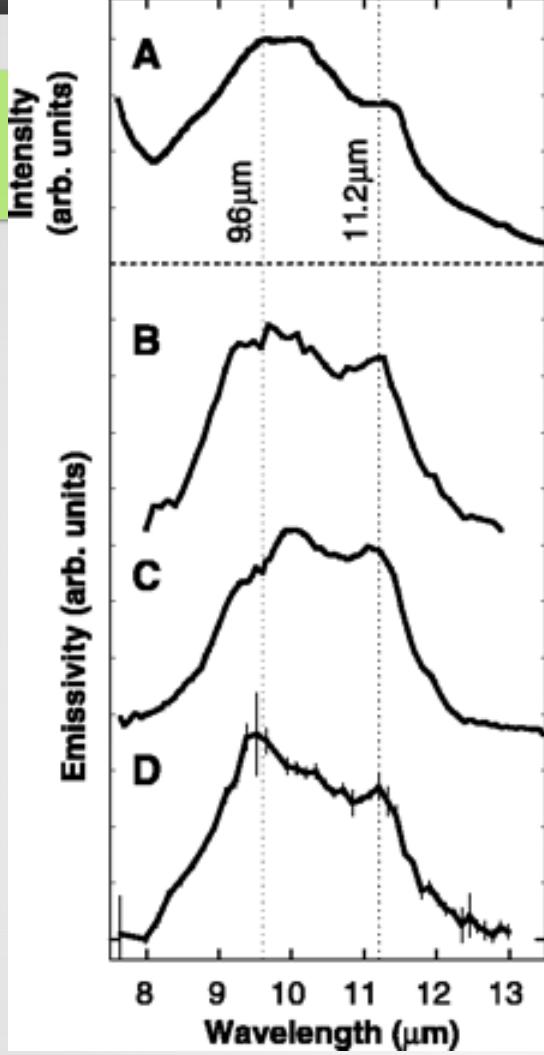
CAI's são a mais antiga matéria formada no SS



<https://stardust.jpl.nasa.gov/home/index.html>

Stardust

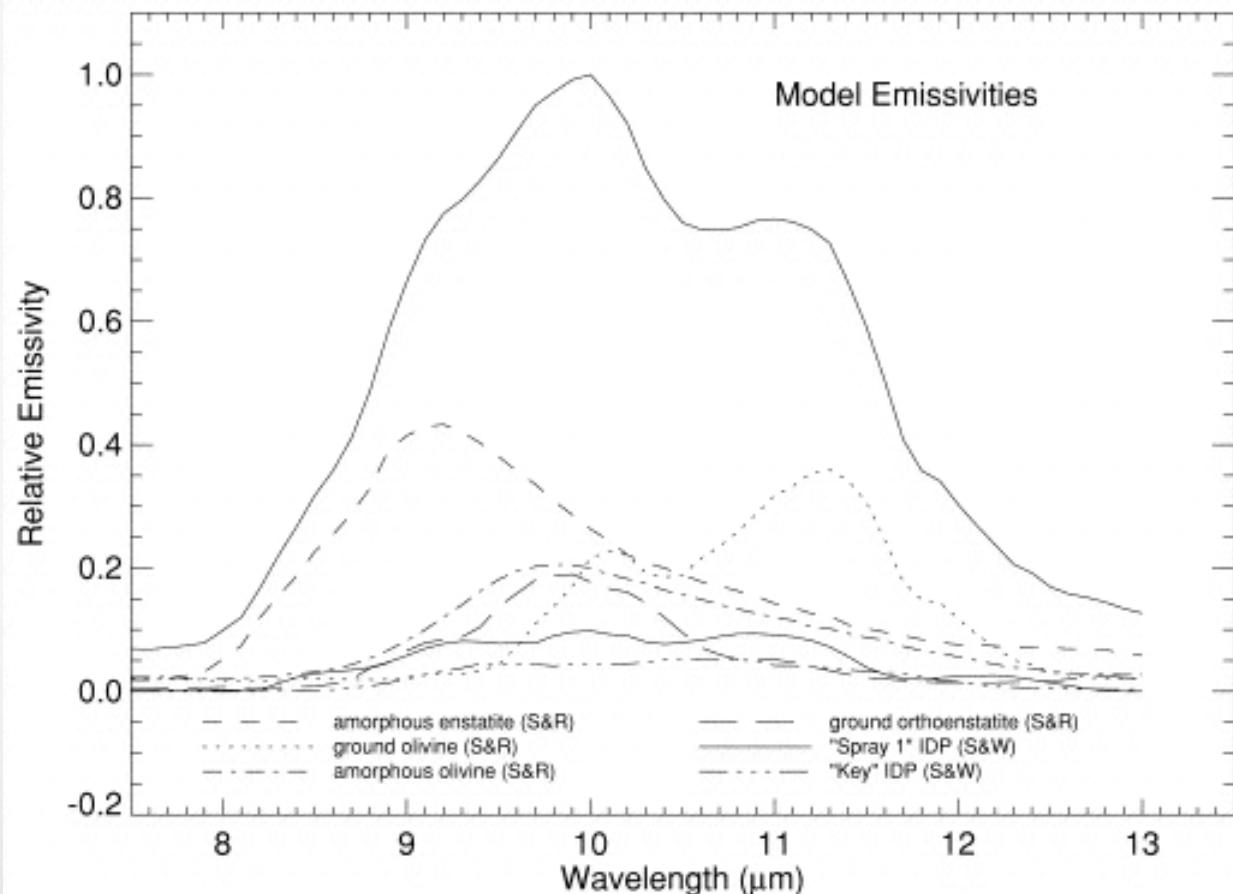




- (A) IDP
- (B) Halley
- (C) Halle-Bopp
- (D) Herbig Ae/Be

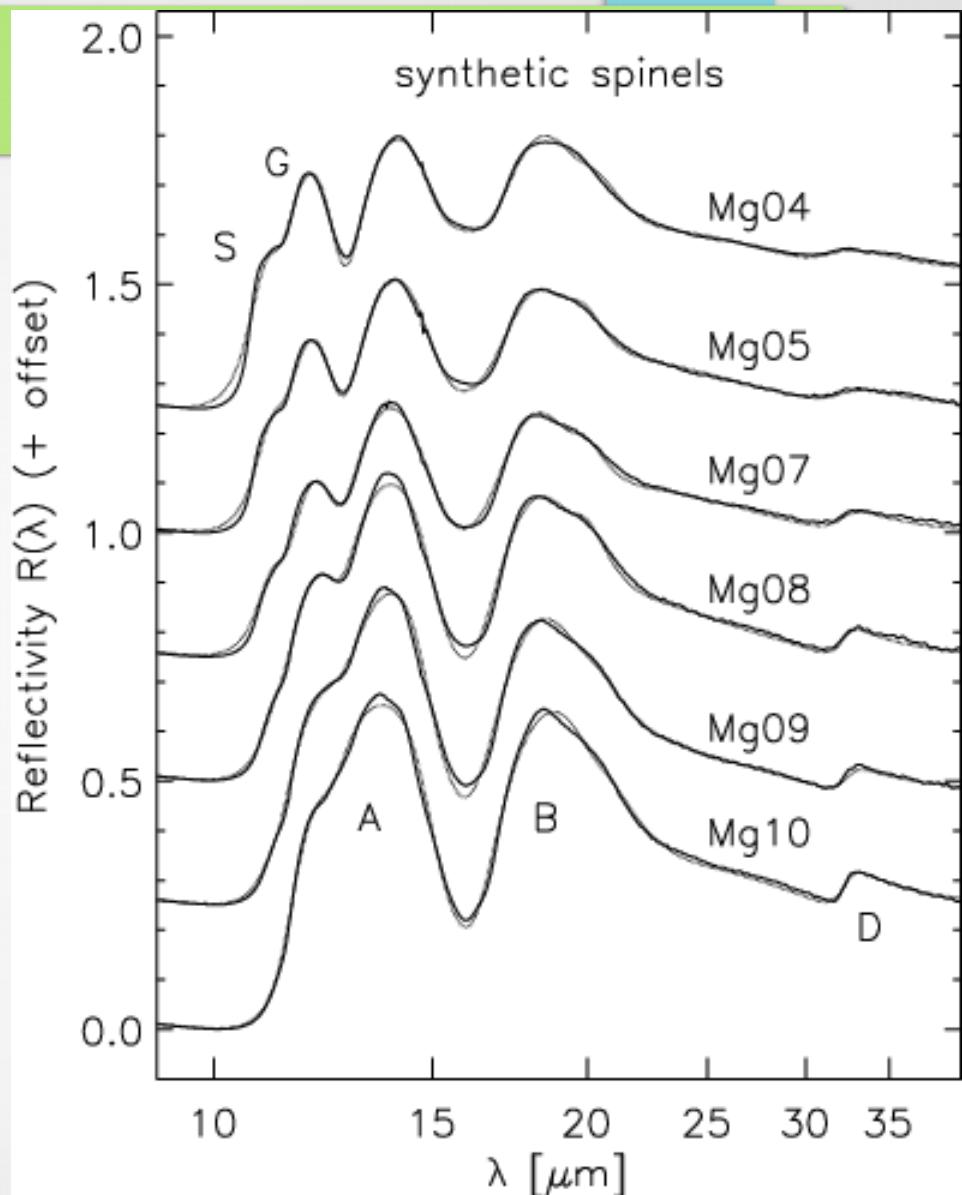
← Método indireto: ISO

Soma das emissividades: linha cheia
(Hayward et al. 2000)



Laboratório

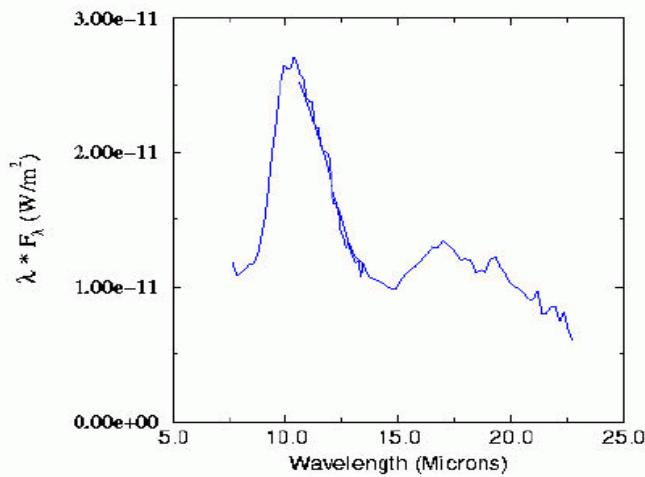
Espectros obtidos em
laboratório de
substância sintética



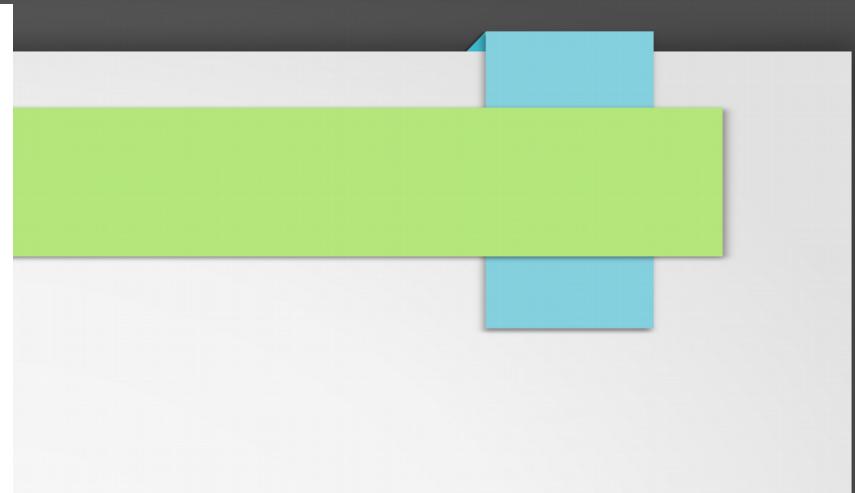
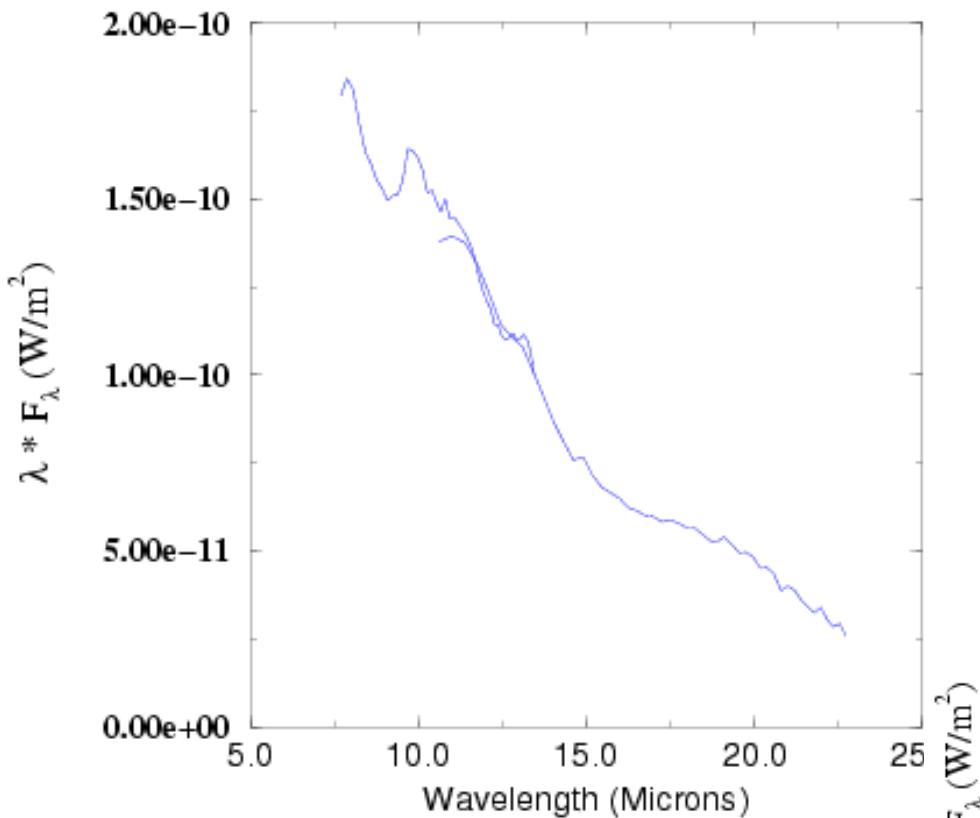
Observações: IRAS

- Infrared Astronomical Satellite
- SILICATO

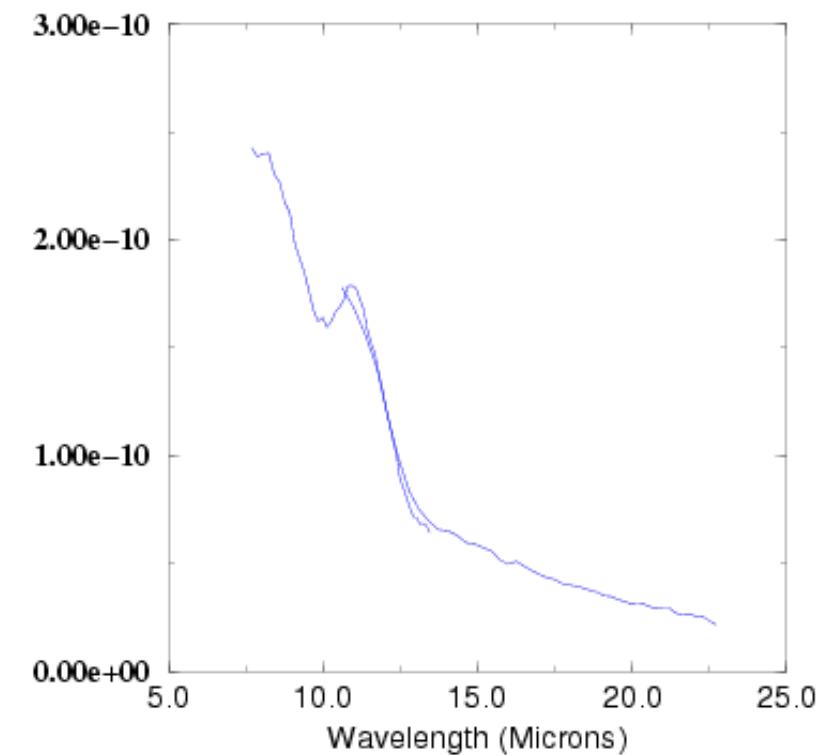
IRAS 14299–6020



IRAS 13001+0527



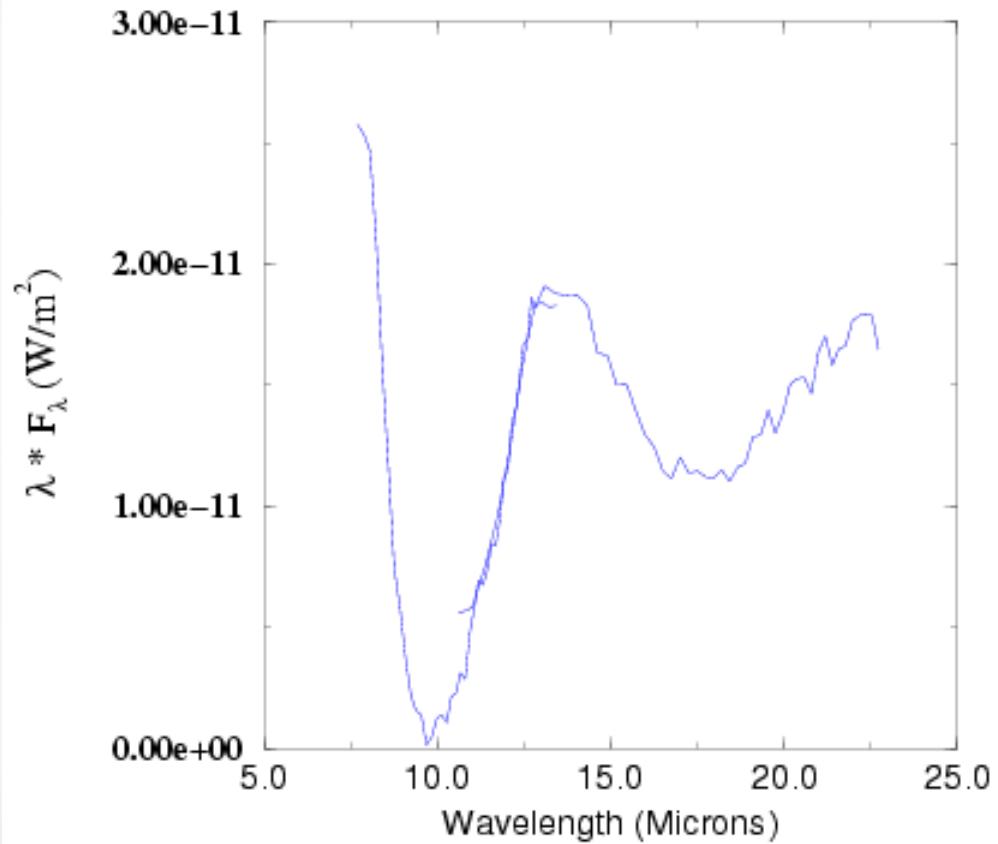
IRAS 20396+4757



Primeiro passo

- Diferentes características espectrais – diferentes compostos químicos
- Propriedades físicas distintas

IRAS 23151+5912





INFRARED SPACE OBSERVATORY eesa

<http://sci.esa.int/iso/>

IRAS09425-6040

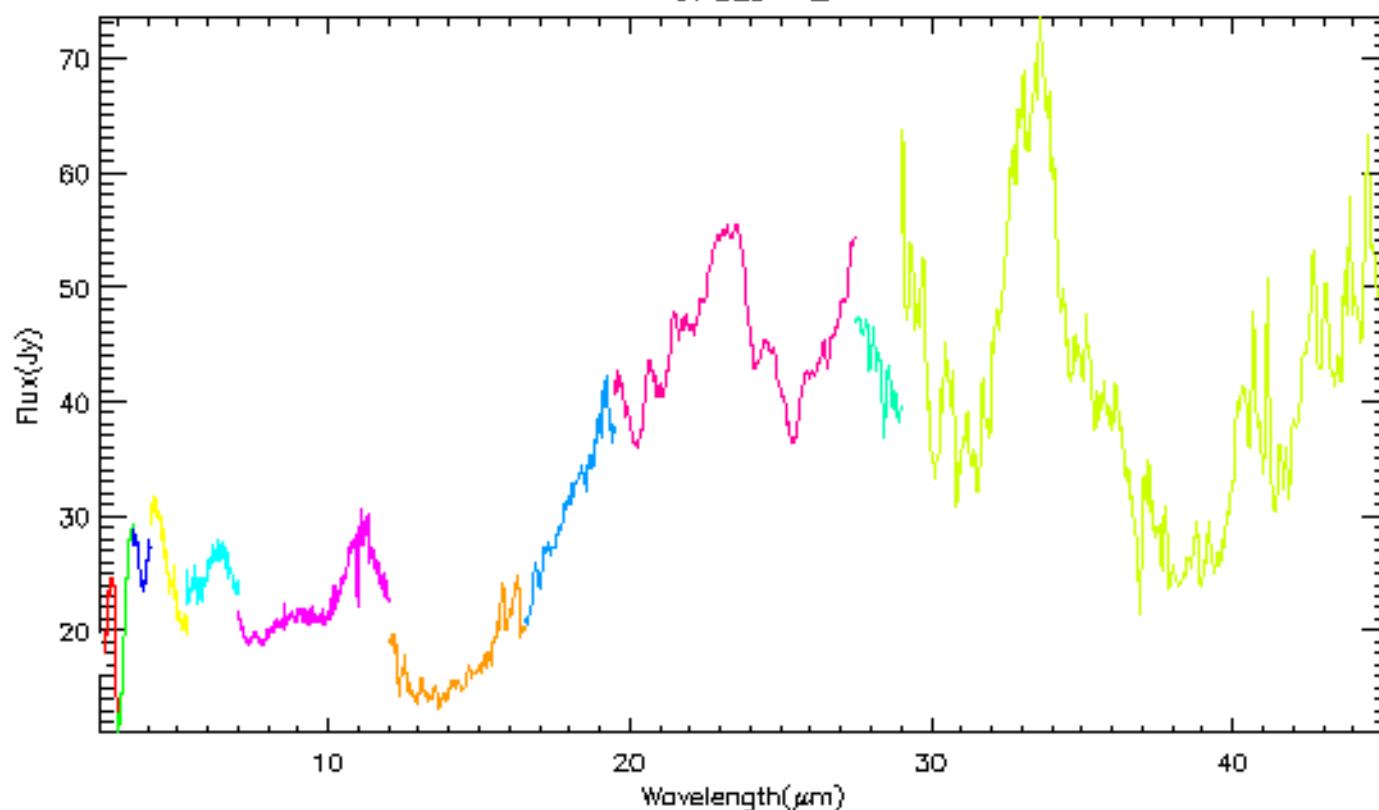
9-FEB-1996

SWS01

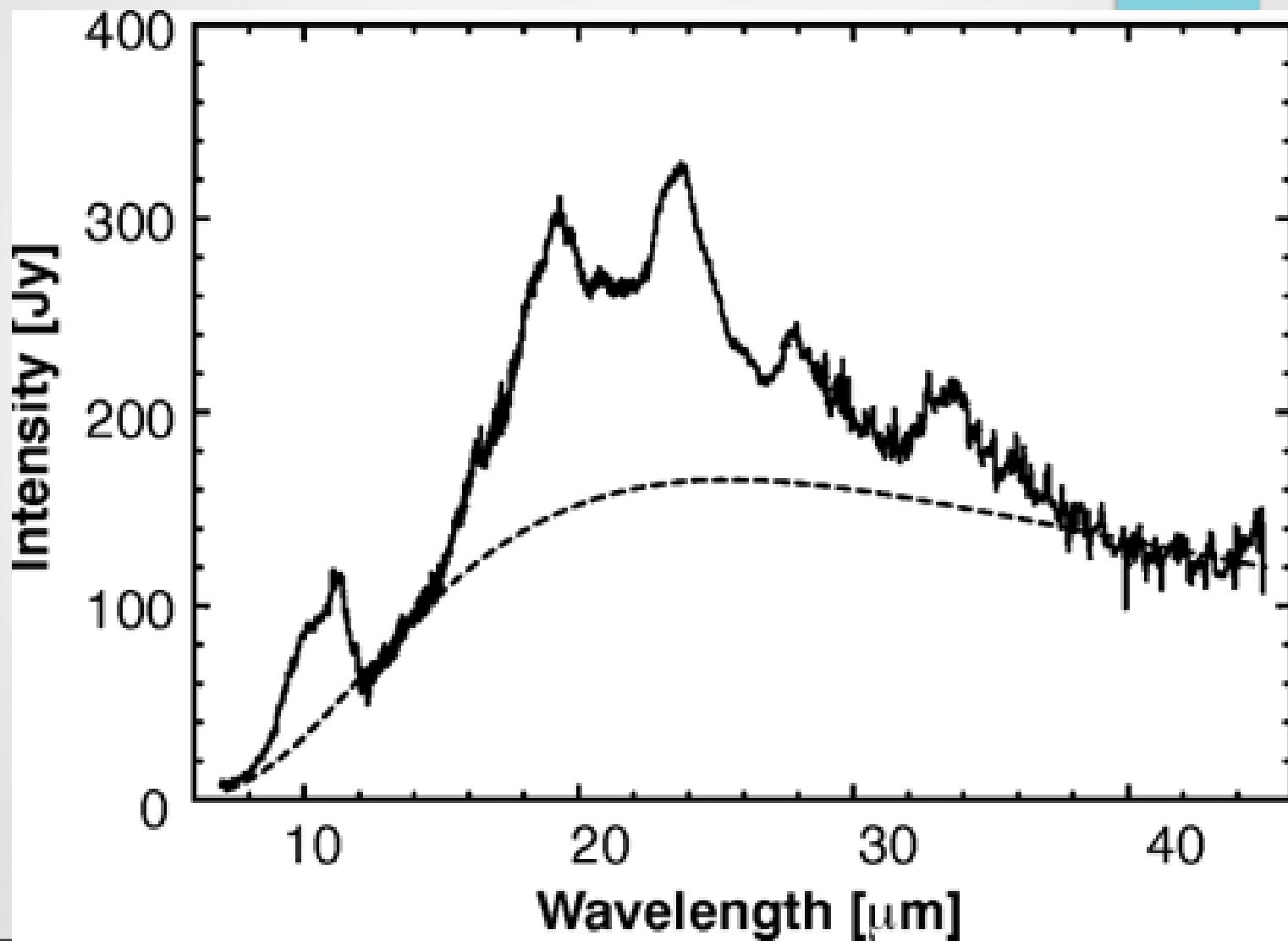
(RA, DEC)=(09^h44^m01.8^s, -60°54'23.4") (J2000)

TDT No. 08400628

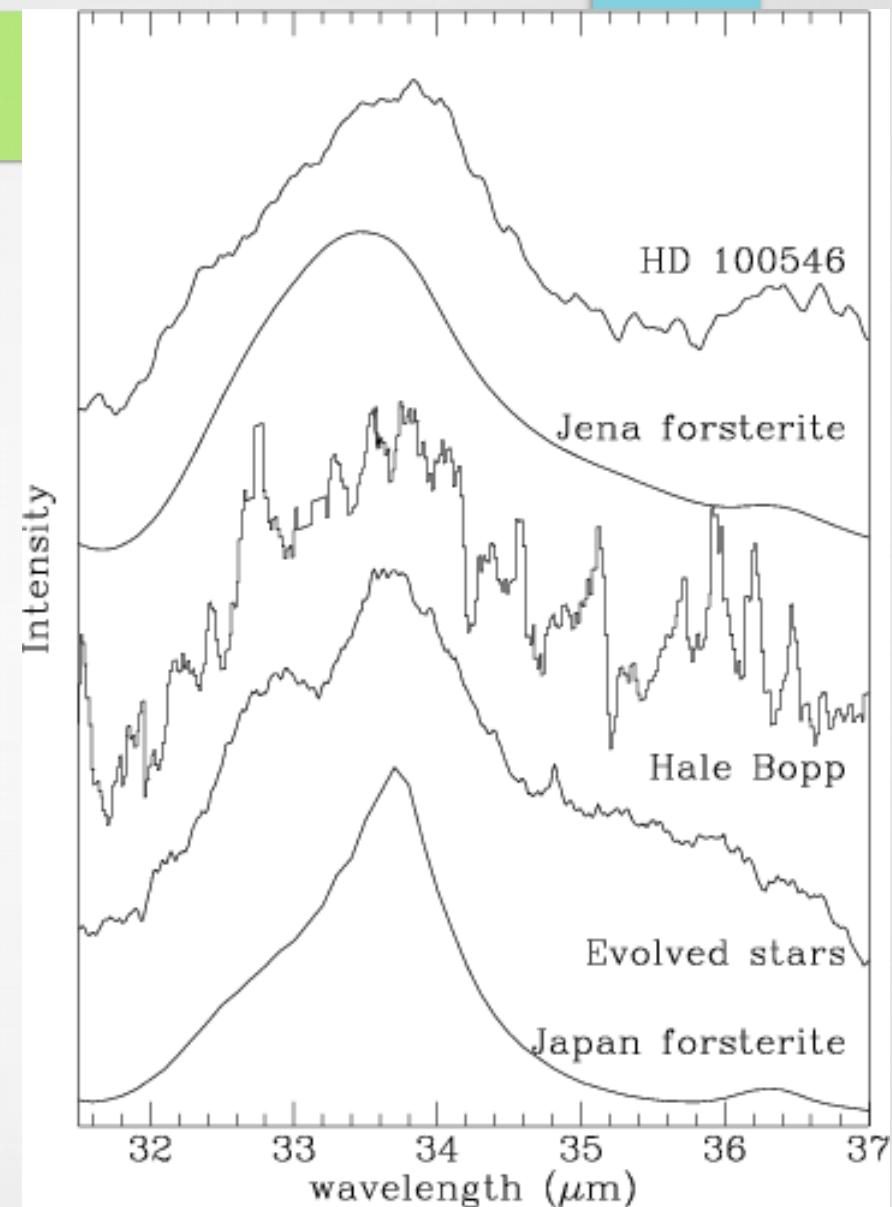
SPEED= 2



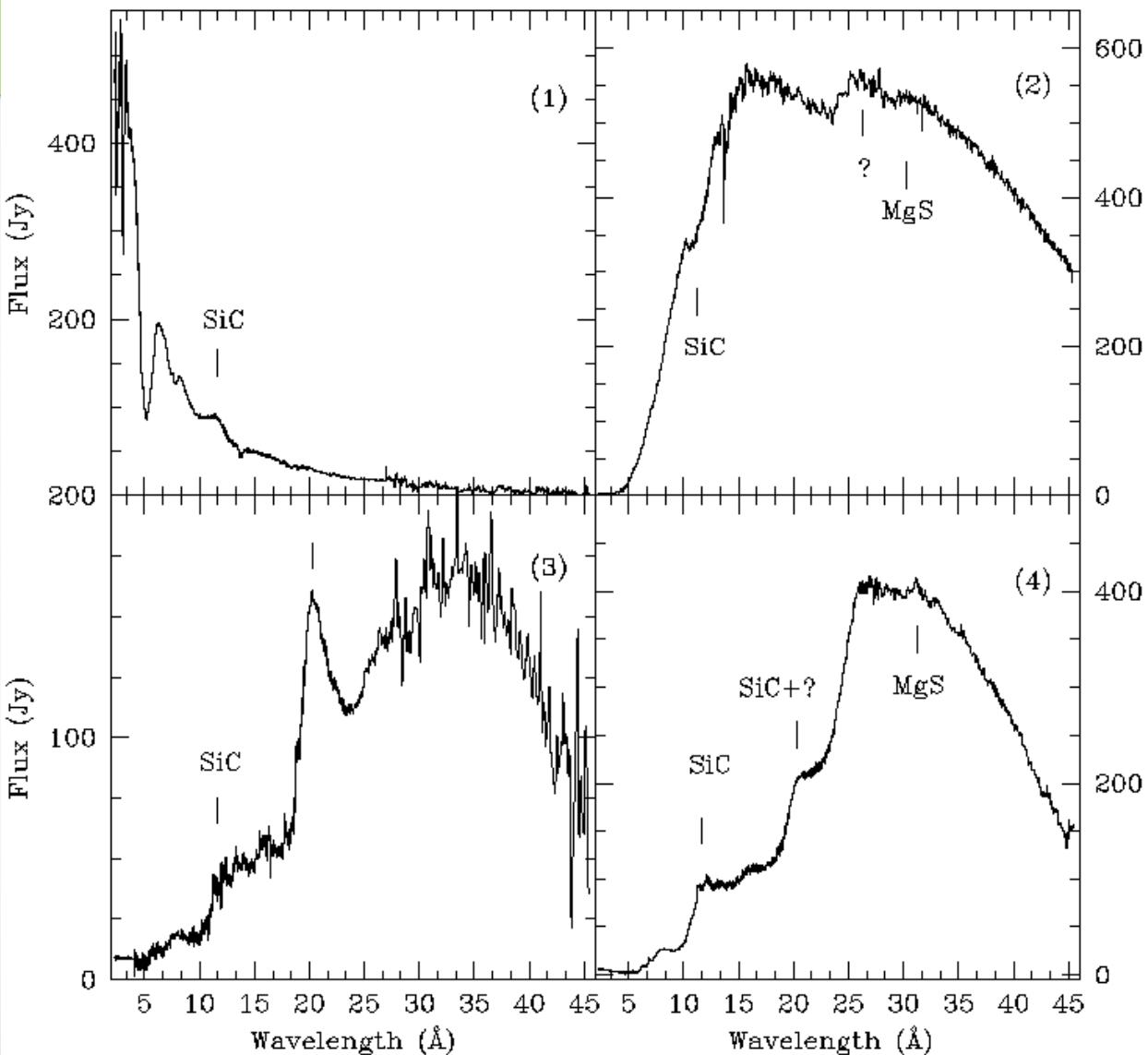
Hale-Bopp – SWS 01 ISO



COMPARAÇÃO

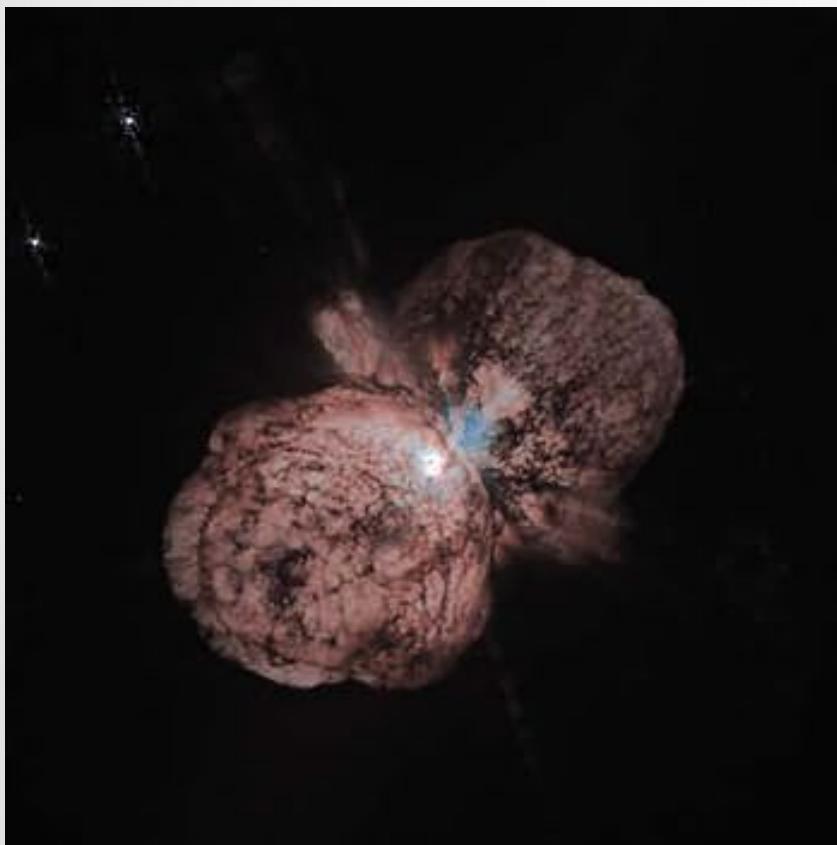


Evolução



MSX - Midcourse Space Experiment

<https://irsa.ipac.caltech.edu/spectra.html>



- Eta Car - poeira

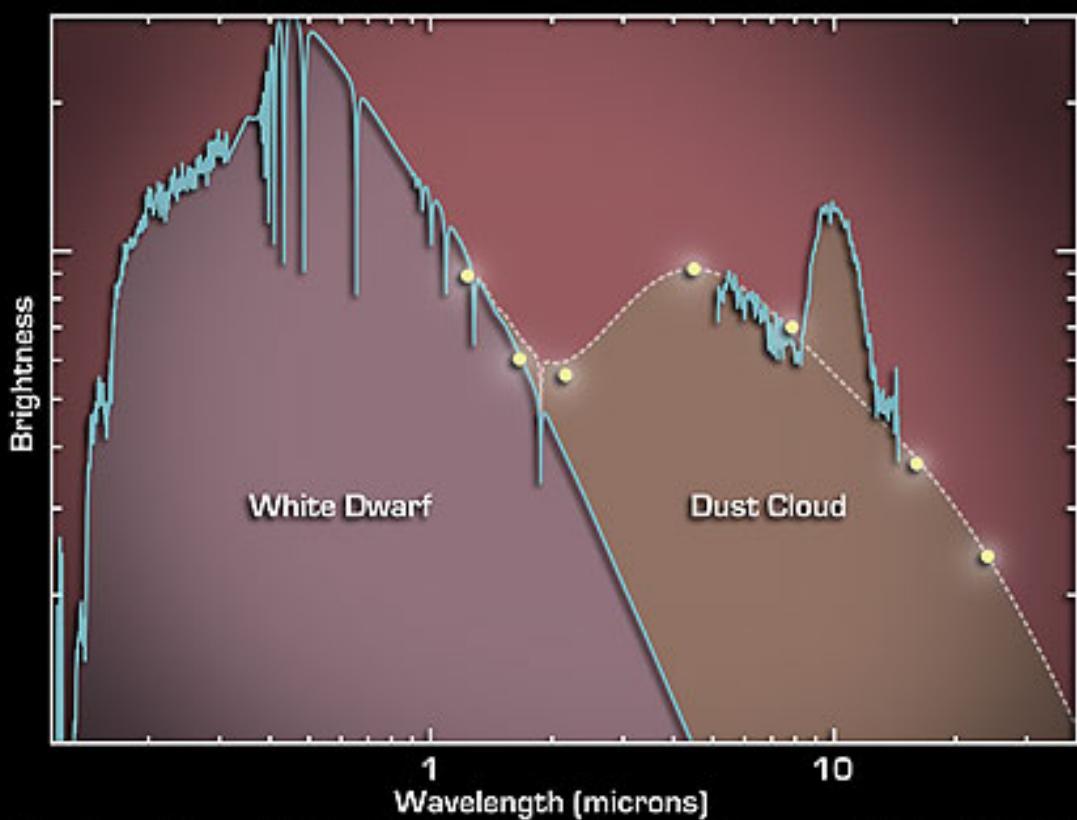


Spitzer: www.spitzer.caltech.edu

- Lançado em 25 de Agosto de 2003
- Observações IR mais profundas já feitas
 - 3 a 180 μm
- A radiação IR é bloqueada: atmosfera da Terra
- Duração : 2.5 anos



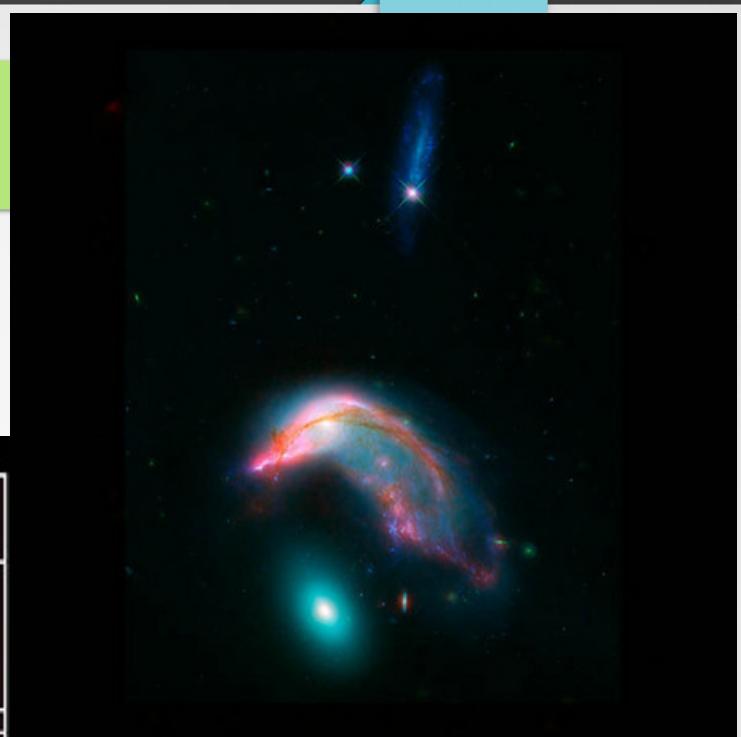
<http://www.spitzer.caltech.edu/>



Dust Cloud Around White Dwarf
NASA / JPL-Caltech / W. Reach (SSC/Caltech)

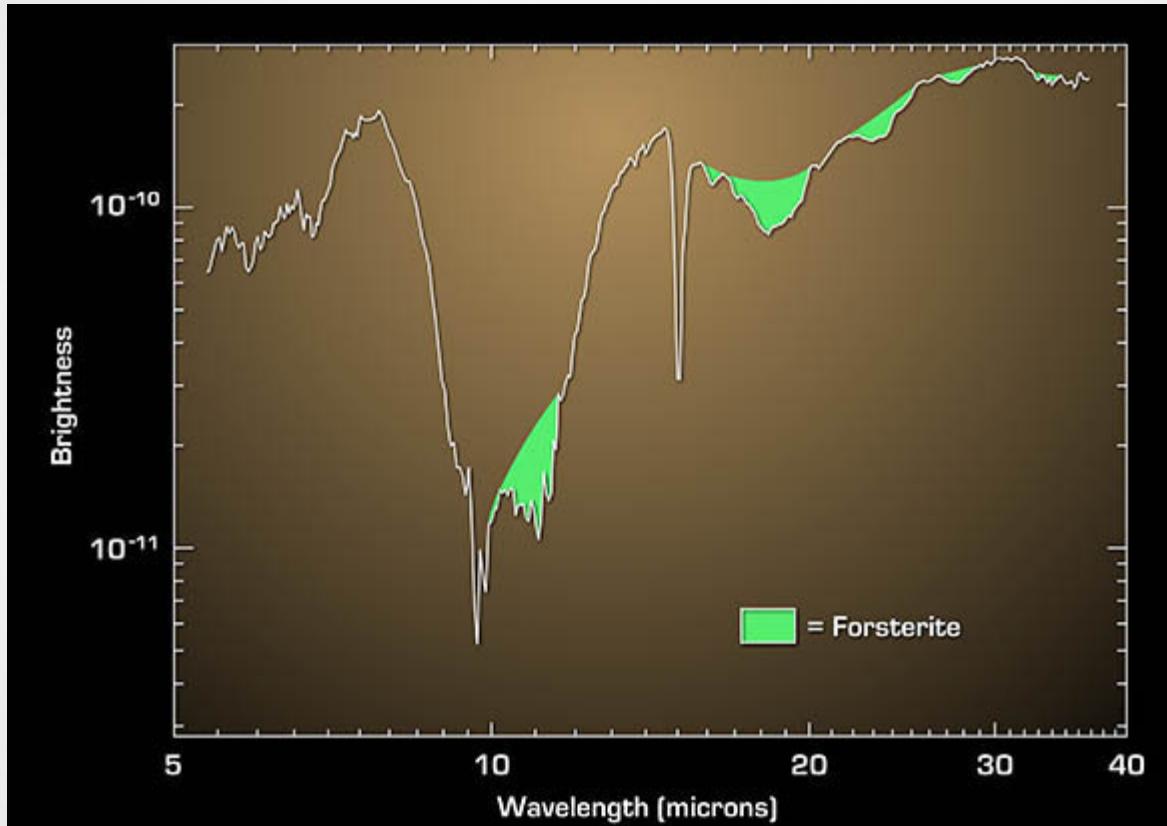
Spitzer Space Telescope • IRAC • IRS • MIPS

ssc2006-04a



Galáxias interagindo

Silicatos cristalinos

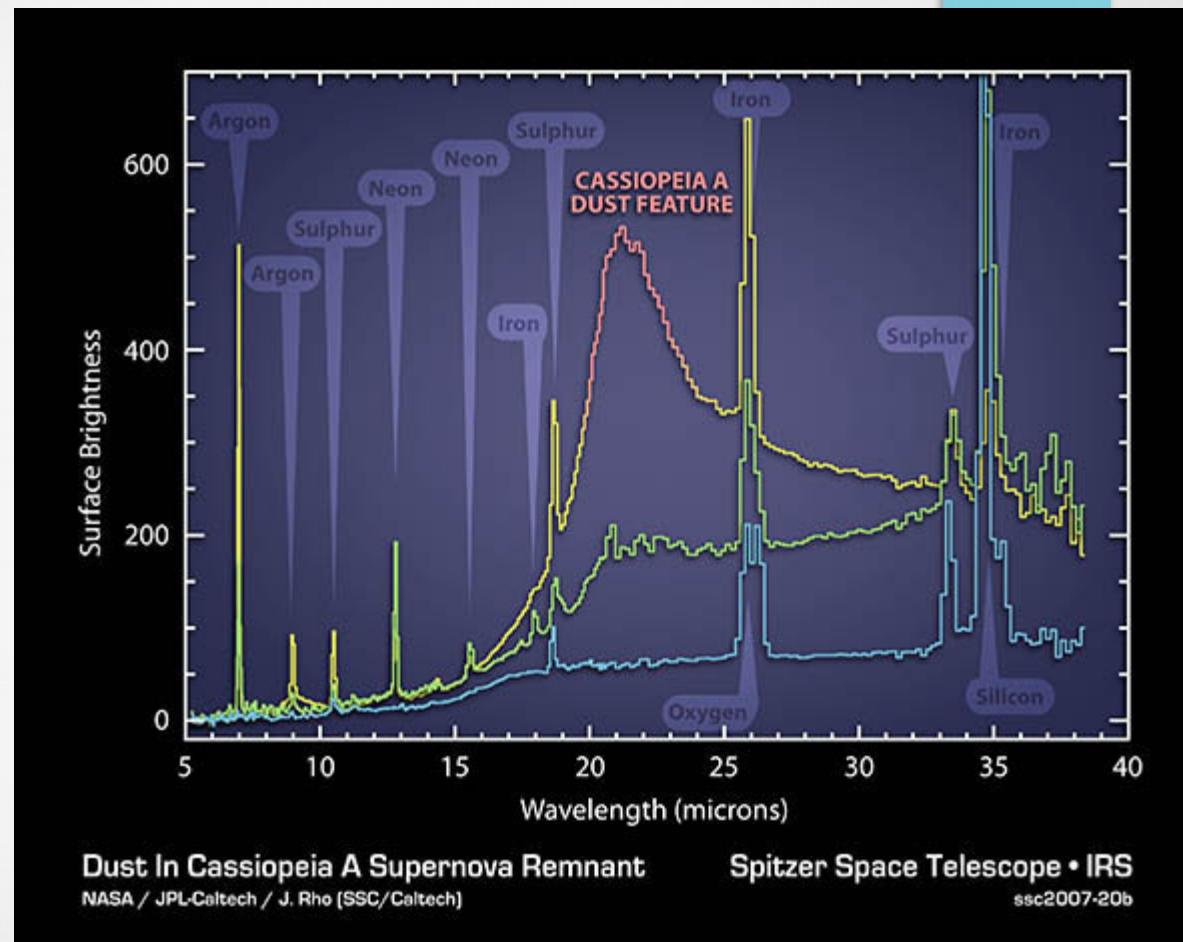


Crystalline Silicates in Protostar HOPS-68
NASA / JPL-Caltech / C. Poteet (Univ. of Toledo)

Spitzer Space Telescope • IRS
ssc2011-06b

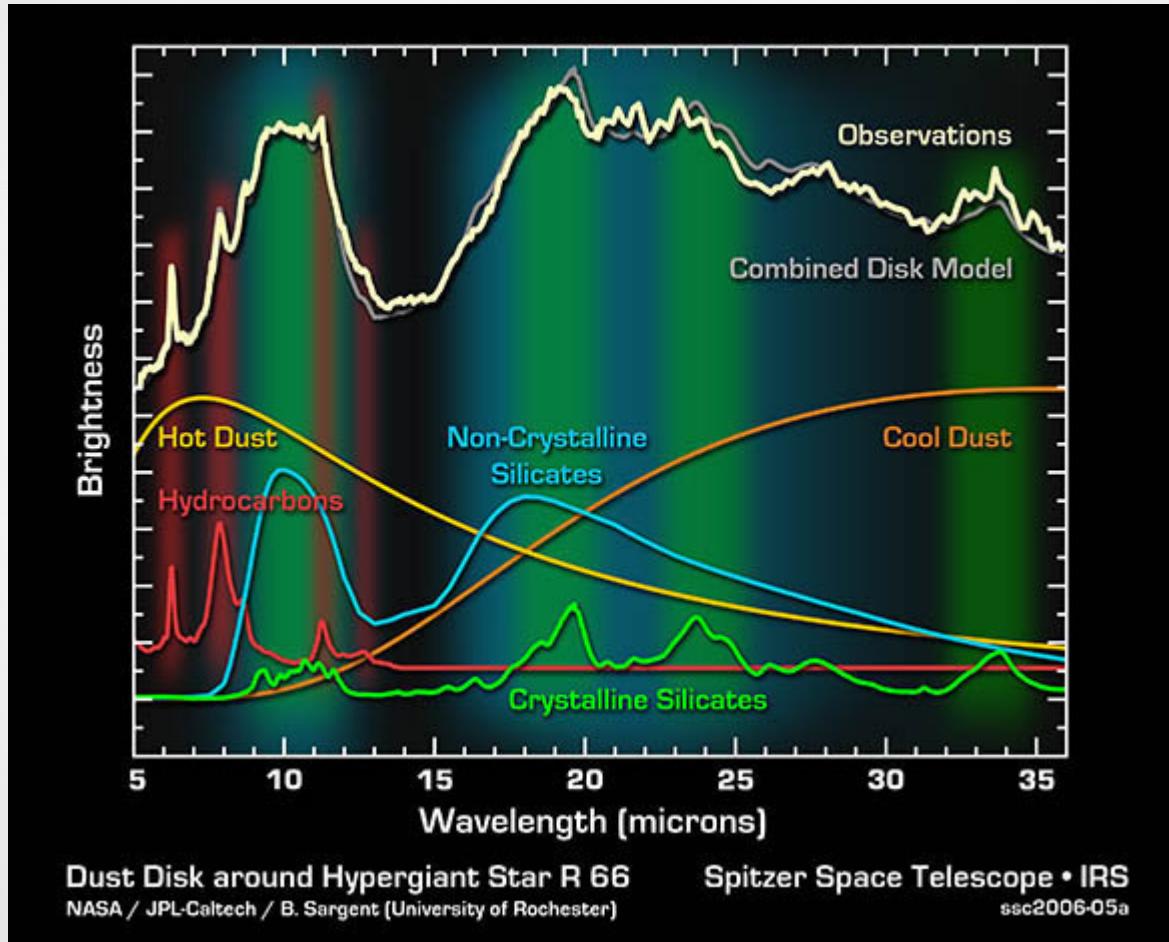
Spitzer

silicates, silicon dioxide and iron oxide.



Each of the three lines of this plot represents a different layer of the supernova remnant, with the top yellow and red line being the outermost layer.

Spitzer





Subaru Telescope

NATIONAL ASTRONOMICAL OBSERVATORY OF JAPAN



- Telescópio de 8.2 m em Mauna Kea operado pelo Japão
– *National Astronomical Observatory of Japan (NAOJ)*



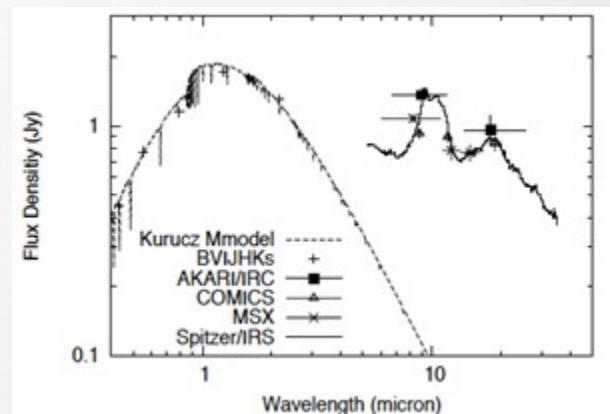
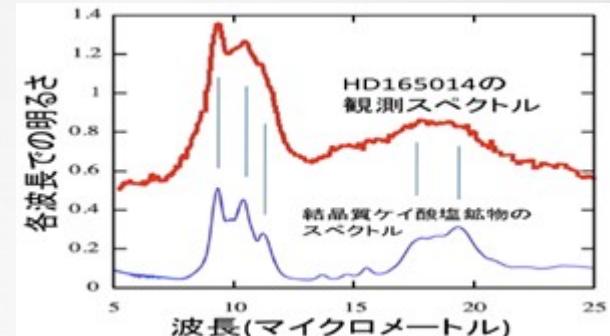
COMICS - Cooled Mid-Infrared Camera and Spectrograph - provides imaging and spectroscopy from 7.5-25 microns.

IRCS - Infrared Camera and Spectrograph - provides high-angular resolution imaging combined with AO188, low-resolution grism and high-resolution echelle spectroscopies over 0.9-5.6 microns.

<https://subarutelescope.org/>

Spitzer: silicato cristalino

Subaru COMICS



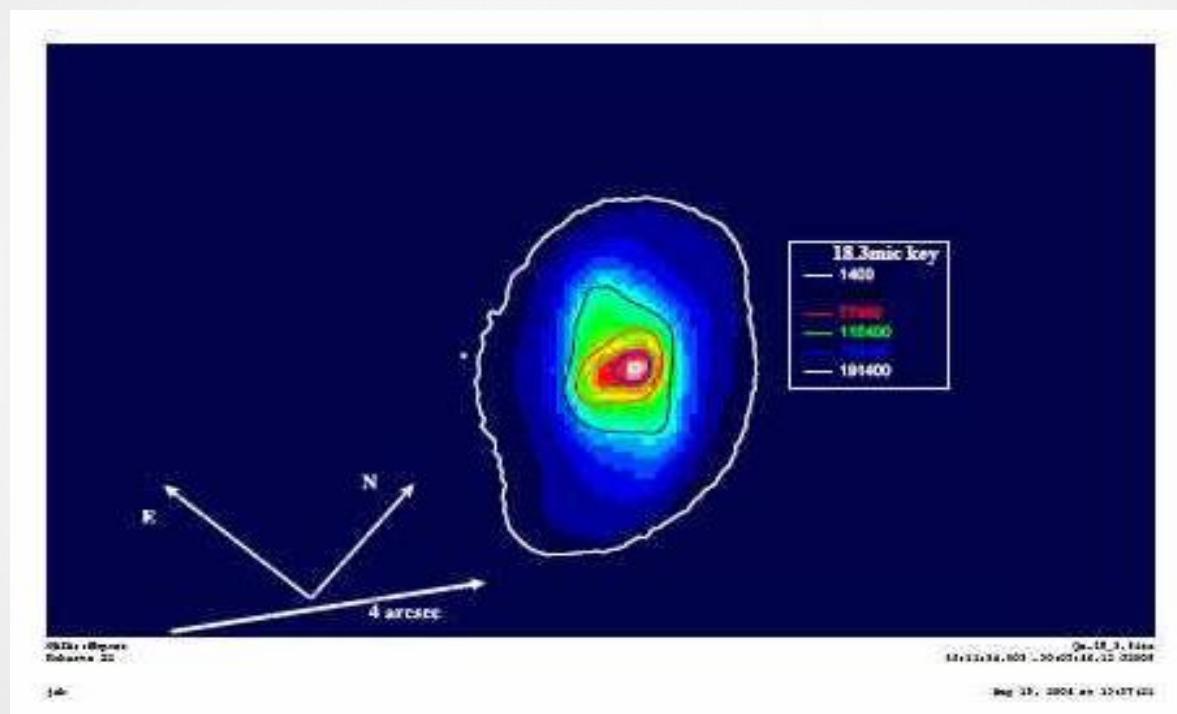


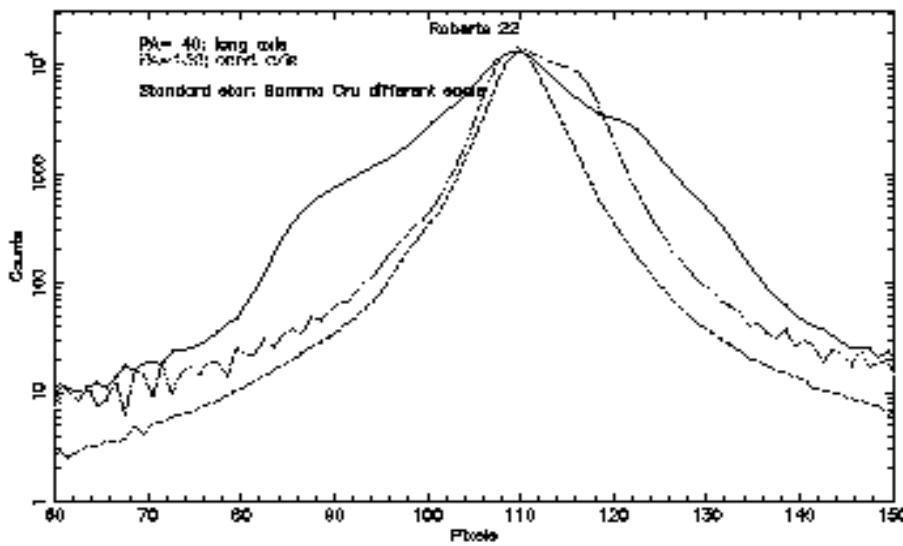
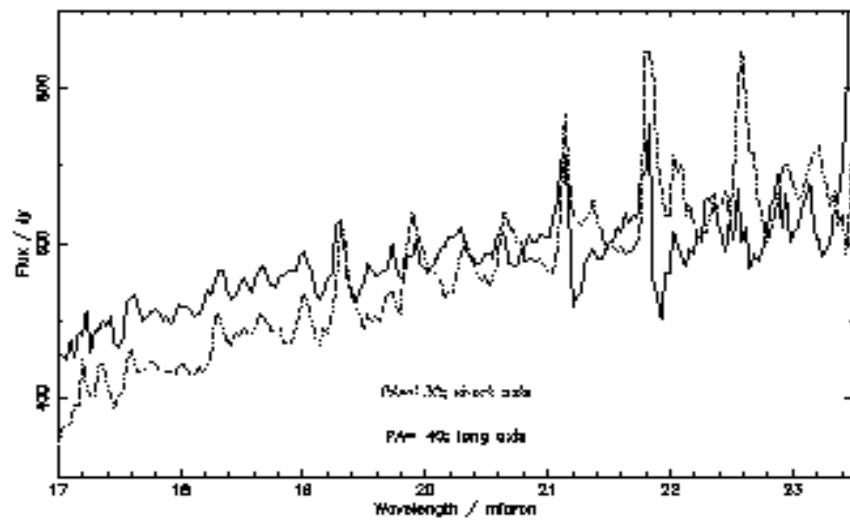
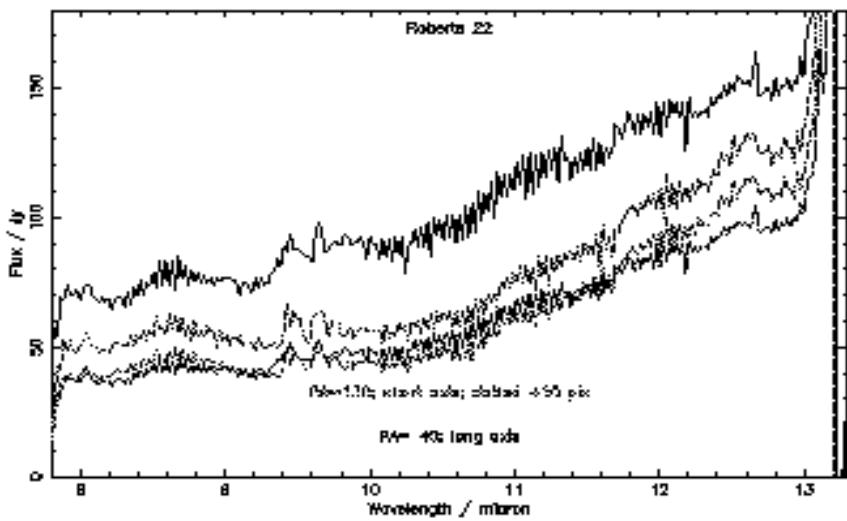
GEMINI OBSERVATORY

- 2 Telescópios de 8 m
Cerro Pachon, Chile e Mauna Kea, Havai



Roberts 22





Roberts 22

